

ELITE
PRÉ-VESTIBULAR
c a m p i n a s

Resolve

FUVEST 2010

2ª FASE

HISTÓRIA

www.elitecampinas.com.br

QUESTÃO 01

Na passagem da época romana para a época medieval, houve não só rupturas, mas também continuidades.

Caracterize essas continuidades no campo da

- a) religião.
- b) língua.

Resolução

a) A principal continuidade religiosa que existiu na passagem da época romana para a época medieval foi a do **cristianismo**.

O cristianismo começou a se destacar no Império Romano a partir do ano 70 d.C. Inicialmente os cristãos eram violentamente perseguidos pelo Estado, pois sendo uma religião monoteísta negava a divindade dos imperadores romanos.

Por possuir um discurso de igualdade entre os homens e principalmente pelo fato de falar em uma “vida melhor” após a morte o cristianismo ganha uma grande número de adeptos. No ano de 313 o imperador Constantino decreta o Edito de Milão dando liberdade de culto aos cristãos. O mesmo imperador participa em 325 do Concílio de Niceia, o qual estabelece as bases da doutrina cristã. No final do século IV o imperador Teodósio oficializa o cristianismo no Império Romano com o Edito da Tessalônica.

Portanto, com o fim do Império Romano no século V, o cristianismo já estava devidamente estabelecido, sendo um elemento fundamental da cultura medieval que começa a se formar, de modo que os bárbaros (invasores) eram “pagãos” e paulatinamente converteram-se à religião cristã – que constitui a continuidade religiosa proposta na questão.

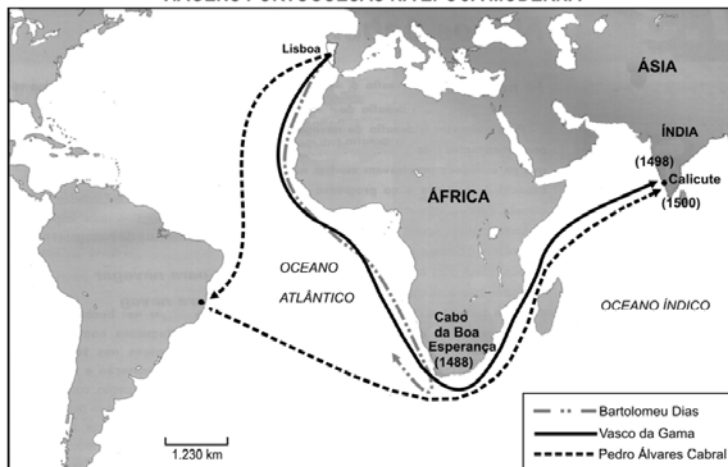
b) A principal continuidade linguística que existiu na passagem da época romana para a época medieval foi a do **latim**.

As duas principais línguas da Antiguidade foram o grego e o latim, tanto que os romanos consideravam bárbaros todos aqueles que não falassem nenhuma dessas línguas. O latim foi difundido na Antiguidade pelos romanos ao longo da formação de seu vasto Império. Os povos dominados passavam por um processo de assimilação da cultura romana, merecendo destaque a assimilação do latim – elemento fundamental para a comunicação entre os diversos povos que constituíram o Império Romano.

A partir do século III ocorrem as primeiras invasões sobre o território romano. Os invasores (bárbaros ou germânicos) compunham diversos grupos que falavam línguas diferentes, o que dificultava a comunicação e o processo de dominação. Uma solução prática encontrada pelos invasores foi a assimilação do latim. Vale destacar que os bárbaros ou germânicos não possuíam escrita, portanto os poucos que se alfabetizaram o fizeram em latim. Tais elementos contribuíram com a continuidade da língua latina ao longo do período medieval e de todas aquelas que dela derivaram e que permanecem vivas até hoje.

QUESTÃO 02

VIAGENS PORTUGUESAS NA ÉPOCA MODERNA



Fonte: Atlas histórico escolar, 8ª ed., Rio de Janeiro: FAE, 1991. Adaptado.

Observe as rotas no mapa e responda:

- a) O que representou, para os interesses de Portugal, a rota marítima Lisboa-Cabo da Boa Esperança-Calicute?
- b) O que significou a expedição de Pedro Álvares Cabral para o Império Português?

Resolução

a) A rota **Lisboa-Cabo da Boa Esperança-Calicute** representou para os portugueses a conquista de uma **nova rota marítima para o oriente**, conhecido naquele momento como Índias, região economicamente importante por ser fonte de produtos cobiçados na Europa, como especiarias e outros artigos de luxo. Significava na prática o deslocamento do eixo do Mediterrâneo para o Atlântico. Vale destacar que até aquele momento a principal rota para o oriente era via Mar Mediterrâneo, sendo que tal rota era “dominada” por “italianos” e árabes. Assim, os lucros obtidos com as especiarias do oriente eram divididos, já que italianos e árabes cobravam vultosos impostos em seus domínios.

Portanto, podemos afirmar que Portugal foi pioneiro no estabelecimento de uma nova rota marítima para o oriente - via Oceano Atlântico – o que lhe rendeu uma imensa lucratividade no comércio de especiarias. Além disso, Portugal estabeleceu diversos domínios ao longo desta rota. Com o passar do tempo, alguns dos domínios portugueses tornaram-se colônias de exploração, garantindo-lhes mais lucratividade ao longo da primeira metade do XVI.

b) A expedição de Cabral significou a conquista de um vasto território capaz de atender aos interesses econômicos portugueses no contexto do mercantilismo. A doutrina mercantilista visava o fortalecimento dos Estados Nacionais, sobretudo através do chamado **acúmulo primitivo de capitais**. Neste contexto a expedição de Cabral significou o início da exploração econômica do Brasil, num primeiro momento através da exploração do pau Brasil (período pré-colonial) e posteriormente através da **produção de gêneros agrícolas** (sobretudo o açúcar) que atendiam a necessidade do mercado europeu, garantindo **vultosos lucros para os portugueses**. Além disso, o tráfico de escravos e a mineração (especialmente no XVIII), também contribuíram com os interesses econômicos do Império Português sendo que parte da expedição de Cabral continuou até o Oriente, contribuindo para a consolidação dos interesses econômicos de Portugal, principalmente o comércio de especiarias com as Índias.

QUESTÃO 03

*Ontem plena liberdade,
A vontade por poder...
Hoje.. cum'lo de maldade,
Nem são livres p'ra morrer...
Prende-os a mesma corrente
– Férrea, lúgubre serpente –
Nas roscas da escravidão.
E assim zombando da morte,
Dança e lúgubre coorte
Ao som do açoite... Irrisão!...*

Castro Alves, *O Navio Negreiro*, 1868.

O poema, a que pertencem esses versos,

- a) representou uma crítica a aspectos sociais do Brasil no período imperial. Explique.
- b) causou forte impacto na opinião pública, contribuindo, assim, junto com outros fatores, para as mudanças políticas que ocorreram no final do Império. Explique tais mudanças.

Resolução

a) O poeta Castro Alves em seus versos de “O Navio Negreiro” critica a escravidão com a qual ainda conviviam a sociedade brasileira em pleno final do século XIX. Mesmo diante da pressão internacional (principalmente inglesa), da ação interna de grupos abolicionistas e da resistência negra contra esse regime de trabalho, o Brasil conseguiu postergar a abolição com medidas paliativas, como a “Lei Barbacena” (1831) que abolia o tráfico, mas que nunca foi efetivamente respeitada e com a “Lei Eusébio de Queirós” (1850) que enfim acabou com o tráfico entre a África e o Brasil. Ainda assim a escravidão – e toda a violência inerente a ela – foi mantida até a abolição que ocorreu apenas em 1888, com a “Lei Áurea”.

b) A grande mudança política no final do século XIX foi a crise do Império com a consequente proclamação da República. Dentre os fatores que geraram o desgaste do regime monárquico junto às suas bases políticas está a questão escravista. Castro Alves junto com Luís Gama e José do Patrocínio faziam parte do **movimento abolicionista**. Tal movimento promoveu forte pressão sobre o governo imperial, contribuindo com as chamadas leis abolicionistas (Ventre Livre, Sexagenários e Áurea). A aristocracia rural mais conservadora, aquela que ainda apoiava a monarquia brasileira, se viu decepcionada quando foi realizada a abolição da escravidão (através

da lei Áurea em 13 de maio de 1888) sem que eles fossem devidamente indenizados, afinal os escravos eram juridicamente propriedades de seus senhores. Sendo assim, surgiram os chamados “republicanos de 14 de maio”, ou seja, antigos apoiadores da monarquia que descontentes com a medida abolicionista do governo passaram a fazer parte do grupo republicano.

QUESTÃO 04

O conceito de revolução, aplicado ao movimento de 1930 no Brasil, é alvo de polêmica entre historiadores. Independentemente da controvérsia, não há como negar que houve mudanças importantes, nessa década, com relação às diretrizes da política econômica e à questão social.

Explique as mudanças no que se refere à

- a) política econômica.
- b) questão social.

Resolução

a) A chamada Revolução de 30, que conduziu Getúlio Vargas ao poder, não representou apenas o fim do monopólio político da aristocracia rural sobre a política brasileira, mas também a ascensão de uma nova estratégia econômica que pretendia livrar o Brasil de uma economia exclusivamente dependente do setor agrário-exportador. O governo Vargas foi o primeiro que efetivamente realizou um projeto de industrialização para o país, tendo como orientação uma visão intervencionista e nacionalista.

Priorizando a indústria de base para que esta impulsionasse outros setores, Vargas deu início às obras da Companhia Vale do Rio Doce (mineradora) e da Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, no estado do Rio de Janeiro.

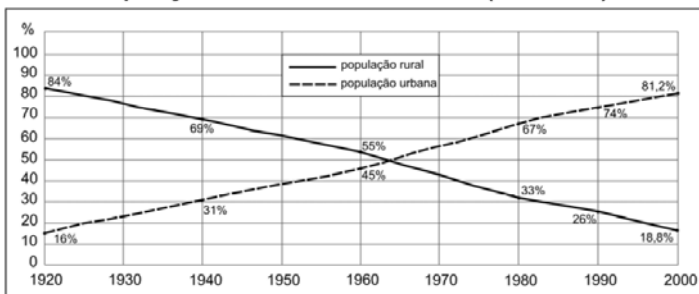
Pode-se afirmar que o Brasil com Vargas começava a deixar de ser um país apenas rural, agrário e exportador e iniciava a sua fase urbana e industrial.

b) Logo no início da Era Vargas (1930-1945) algumas mudanças no que diz respeito à relação entre Estado e sociedade já foram claramente notadas quando, por exemplo, houve a criação dos Ministérios da Educação e Saúde e do Trabalho, Indústria e Comércio. Isso já demonstrava a intenção do governo em assumir responsabilidades sobre áreas antes desprezadas.

Entretanto, a mais famosa transformação social veio com a entrada em vigor das leis trabalhistas, pelas quais os trabalhadores vinham lutando há anos. Com isso foram garantidos muitos direitos, como: salário mínimo, indenização por demissão sem justa causa, carteira de trabalho, licença maternidade e regulamentação da jornada de trabalho. Todas essas medidas foram compiladas em um código, a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) em 1943, que permanece ainda hoje servindo de base para a regulamentação das relações de trabalho no Brasil.

QUESTÃO 05

Populações urbana e rural no Brasil (1920-2000)



Fonte: IBGE, Recenseamentos Gerais (1920-2000).

Observe o gráfico e, a partir dele,

- a) indique as transformações demográficas ocorridas no período mencionado.
- b) discorra sobre as mudanças sociais decorrentes da urbanização.

Resolução

a) O gráfico salienta a mudança demográfica que acompanhou a industrialização brasileira ao longo do século XX.

Durante esse período o Brasil viveu importantes momentos de rápido crescimento industrial, como durante a I Guerra Mundial (1914-1918), na Era Vargas (1930-1945/1951-1954) incluindo o período da II Guerra Mundial, o governo J.K. (1956-1961) e o chamado “milagre

econômico” (1969-1973) durante a ditadura militar. Diante disso, o que notamos é que a população rural, motivada pela intensa geração de empregos na indústria, comércio e setor de serviços das cidades, foi diminuindo, na medida em que a economia urbana crescia.

b) Podemos apontar entre as mudanças sociais decorrentes da urbanização no Brasil:

- o surgimento de **novos agentes sociais**, como a classe média urbana e a classe operária;
- **novas ideologias e partidos políticos** que representam esses novos agentes;
- facilidade de **acesso à vida cultural** através de teatros, cinemas, bibliotecas, museus, etc;
- **problemas sociais** nas cidades, como a violência urbana, falta de saneamento básico, falta de moradia e de transportes públicos eficientes;
- **ocupação desordenada** das cidades inclusive de áreas de risco como encostas e a várzea de rios, decorrendo daí uma série de incidentes como deslizamentos e enchentes, além do agravamento das questões ambientais;
- **falta de emprego** e aumento da **necessidade de qualificação profissional**;
- **falta de estrutura de ensino público de qualidade**, capaz de atender a toda a população nos diversos níveis de ensino.

QUESTÃO 06

Franklin D. Roosevelt assumiu a presidência dos Estados Unidos, no ano de 1933, em meio a uma grave crise econômica, iniciada em 1929; também Barak Obama deparou com um problema similar ao se tornar presidente do mesmo país, em 2009.

a) Com relação ao governo Roosevelt, indique as medidas adotadas por ele para fazer frente à crise de 1929.

b) Com relação à crise de 2008, enfrentada pelo presidente Obama, indique os principais fatores que a desencadearam e como ela se manifestou.

Resolução

a) O presidente Roosevelt seguiu as propostas de intervenção do Estado na economia formuladas pelo economista John Maynard Keynes (Keynesianismo). Assim, Roosevelt lançou um pacote de medidas conhecido como **New Deal**. As principais medidas do **New Deal** foram:

- **Investimento em obras públicas:** tinha como principal objetivo criar empregos;
- **Empréstimos financeiros para agricultores e indústrias:** objetivava retomar a produção do país;
- **Legalização dos Sindicatos:** a meta era aumentar a segurança dos trabalhadores no mercado de trabalho, permitindo que os mesmos se tornassem potenciais consumidores, sem a ameaça do desemprego por motivos banais;
- **Criação de salário desemprego:** servia para garantir que os trabalhadores, mesmo que desempregados pudessem honrar suas dívidas, evitando retração do consumo e nova crise;
- **Regulamentação da jornada de trabalho:** as jornadas foram regulamentadas em 8 horas diárias de trabalho. Assim o trabalhador poderia dividir as 16 horas restantes entre descanso e lazer. A ideia do lazer é garantir potenciais consumidores;

Vale destacar que as medidas do **New Deal**, em conjunto, buscavam principalmente retomar o consumo nos EUA, o qual havia sido fortemente abalado pela crise.

b) Os principais motivos que geraram a crise enfrentada por Obama estão relacionados à **questão imobiliária**. Foram abertas muitas linhas de crédito para aquisição de casas próprias, sobretudo para a população de baixa renda – considerada de alto risco.

De fato, muitos devedores não honraram seus compromissos. Na prática significa que os bancos “tomaram calote”, o que levou à crise e à falência de muitas instituições financeiras sediadas nos EUA, as quais ofertavam crédito para outros países. A falta de crédito diminuiu os investimentos e abalou as economias de todo o mundo. Tudo isso refletiu automaticamente nas **Bolsas de Valores**, que entraram em queda contínua, agravando ainda mais a crise. Além disso, diante da insegurança, os consumidores tornaram-se mais contidos e as vendas despencaram, elevando o desemprego e gerando o ciclo vicioso: **queda de consumo-desemprego**.